

'Câmera obtusa' é a nova peça da coleção WorldWide Bordallianos

ARTE A coleção WorldWide Bordallianos (WWB) ganhou uma nova peça, desta vez da autoria de Rosângela Rennó, intitulada 'Câmera obtusa'. Esta é mais uma obra com assinatura Bordallo Pinheiro, sendo a 12.^a peça de uma coleção que integra peças "portadoras de uma beleza ímpar e de um constante questionar sobre o quotidiano", refere a Bordallo Pinheiro em comunicado.

Auxiliada por pequenas



'Câmera obtusa'

criaturas, do universo bordalliano, a peça de Rosângela Rennó Smith prende-nos o olhar e a alma com a sua câmara de faiança. Esta escultura evoca a resistência à obsolescência de uma arte cada vez mais substituída pelos telemóveis e o imediatismo desta tecnologia.

O projeto WorldWide Bordallianos reúne alguns dos principais nomes da arte contemporânea, desafiando-os a reinterpretar o legado de Rap-

hael Bordallo Pinheiro.

"Sempre desejei criar um desses objetos, esses falsos inocentes que imitam uma câmara, mas não fotografam, e com a Bordallo Pinheiro nasceu a ocasião perfeita. Na cena construída, o animismo da fauna bordalliana invade uma câmara Rolleiflex reproduzida em faiança, com uma dezena de bichos ora a invadir ora a escapar de um aparelho que tenta resistir à obsolescência", explicou Rosângela Rennó. ◀